



“Política de Juventude de Macau (2021-2030)”

Relatório Final da Consulta Pública

(Este relatório foi carregado na página electrónica da
Direcção dos Serviços de Educação e de
Desenvolvimento da Juventude *www.dsedj.gov.mo*)

Região Administrativa Especial de Macau

Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

Junho de 2021

Índice

Prefácio	1
Capítulo I. Situação Geral.....	3
1.1 Preparação preliminar	3
1.2 Consulta pública.....	5
Capítulo II. Distribuição das Estatísticas das Opiniões	10
2.1 Estatísticas por método de recolha.....	10
2.2 Estatísticas por temas	11
2.3 Distribuição de opiniões sobre a direcção e os objectivos da política.....	12
2.4 Distribuição das opiniões sobre as medidas fundamentais	12
Capítulo III. Organização de opiniões e respostas.....	14
3.1 Definição de Juventude.....	14
3.2 Perspectivas.....	15
3.3 Herdar o amor à Pátria e a Macau, reforçar o sentimento patriótico	18
3.4 Exercitar a virtude, aprimorar a qualidade física e mental	20
3.5 Aumentar as capacidades integradas, promover o desenvolvimento integral	23
3.6 Construir, em conjunto, uma atmosfera harmoniosa, criar uma sociedade inclusiva.....	26
3.7 Melhorar a participação social, participar no desenvolvimento do País.....	28
3.8 Mecanismos de implementação e de revisão da Política.....	30
Capítulo IV. Resumo e Perspectivas.....	32

Prefácio

O governo da Região Administrativa Especial de Macau promulgou e implementou a “Política de Juventude de Macau (2012-2020)” em 2013, estabelecendo uma boa base para os trabalhos na área da juventude. Com a finalidade de aperfeiçoar, continuamente, o sistema de trabalhos na área da juventude e delinear um novo plano de trabalhos, a médio e longo prazo, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude da Região Administrativa Especial de Macau (designado por “DSEDJ”) tem encarregado, desde 2019, várias instituições de investigação científica de realizarem, de uma forma ordenada, os trabalhos relativos ao planeamento, a médio e longo prazo, da nova Política de Juventude. Durante este período, com o grande apoio e participação do Conselho de Juventude, do grupo de acompanhamento interdepartamental da Política de Juventude, de associações juvenis, de associações educativas, de especialistas e de académicos, de instituições de investigação científica e de outras individualidades dos diversos sectores sociais, a DSEDJ tem procedido, sucessivamente, a um intercâmbio de ideias, com mais de 100 instituições e associações, que culminou com a recolha de mais de 1.400 opiniões. Após a conclusão da investigação e do estudo preliminares e após a realização de uma ampla recolha de opiniões de sectores sociais, elaborou o documento de consulta da “Política de Juventude de Macau (2021-2030)”, (adiante designado por “documento de consulta”) e conduziu a respectiva consulta pública, que teve a duração de 30 dias, entre 12 de Novembro e 11 de Dezembro de 2020. A consulta atraiu muita atenção e obteve respostas de todos os sectores da sociedade, tendo sido recolhidas 1.106 valiosas opiniões.

Para que todos os sectores da sociedade compreendam a situação geral desta consulta pública, a DSEDJ procedeu à compilação das opiniões

recolhidas durante a fase de consulta, de acordo com as disposições das “Normas para a Consulta de Políticas Públicas” e elaborou o presente relatório final, de modo a sintetizar os pontos principais das opiniões sobre o documento de consulta da política de juventude, as respectivas respostas e explicações.

O presente relatório final é publicado em versão electrónica, podendo ser descarregado para consulta do público, através da página electrónica DSEDJ (www.dsedj.gov.mo).

Capítulo I. Situação Geral

1.1 Preparação preliminar

A implementação da “Política de Juventude de Macau (2012-2020)”, foi concluída em 2020. Com a finalidade de aperfeiçoar, continuamente, o sistema de trabalhos na área da juventude de Macau e delinear um novo plano de trabalhos, a médio e longo prazo, sob a orientação e apoio do Conselho de Juventude, de especialistas e académicos, a DSEDJ, em 2019, coordenou, com o grupo de acompanhamento interdepartamental da “Política de Juventude”, o lançamento de novos trabalhos de estudo de planeamento, que incluíram a avaliação da eficácia da implementação da “Política de Juventude de Macau (2012-2020)”, a análise comparativa das políticas da juventude de países e regiões vizinhas, a recolha e a investigação de informações sobre o desenvolvimento da juventude em Macau, bem como a realização de uma consulta e comunicação, envolvendo mais de cem diferentes serviços públicos, associações na área de educação e outras, escolas, etc., culminando, finalmente, na elaboração de um texto para a consulta sobre a nova política de juventude.

1.1.1 Recolha de informações e estudo

Os trabalhos de elaboração da nova Política de Juventude incluíram: recolha e análise das políticas de juventude da China e das políticas de juventude de países e regiões vizinhas, estabelecimento de uma comparação horizontal com as políticas da juventude de Macau e aprendizagem dos pontos positivos; ampla recolha das opiniões de todos os sectores sociais, através de várias formas e canais; análise da “Investigação social dos indicadores da juventude de Macau” ao longo dos anos e dos dados estatísticos do Governo, entre outras informações e análise global do desenvolvimento da juventude de Macau, durante a

implementação da Política de Juventude, para avaliar a eficácia da anterior política e identificar os conteúdos a melhorar.

A organização e a análise das informações, acima mencionadas, serviram de base de trabalho e de referência para a elaboração da nova política de juventude.

1.1.2 Recolha de opiniões

Na fase de elaboração do enquadramento da política, a DSEDJ, através da distribuição de um questionário de recolha de opiniões, da realização de entrevistas e de sessões de intercâmbio, entre outras formas, recolheu mais de 1.400 opiniões e sugestões sobre a nova Política de Juventude, de mais de 110 instituições, entre elas, o Conselho de Juventude, a Comissão de Desenvolvimento de Talentos, a Comissão especializada da “Política de juventude de Macau”, todos os serviços públicos representados no grupo de acompanhamento interdepartamental da “Política de Juventude”, as subunidades da DSEDJ, dirigentes escolares, professores, alunos, jovens e associações de diferentes sectores, etc.

As formas de consulta de opiniões e de intercâmbio, acima referidas, exploraram a situação do desenvolvimento dos jovens de Macau e as tendências internacionais, as necessidades inerentes ao crescimento dos jovens de Macau, as expectativas dos diversos sectores da sociedade em relação aos jovens, a eficácia da política de juventude no passado e os aspectos que podem ser melhorados. Os participantes apresentaram, activamente, as suas opiniões, expondo pontos de vista diferentes e oferecendo ideias valiosas, no sentido de otimizar a elaboração da política de juventude. As opiniões recolhidas foram organizadas e integradas no documento de consulta da “Política de Juventude de Macau (2021-2030)”.

1.2 Consulta pública

1.2.1 Trabalho promocional

- Divulgação de notícias

A DSEDJ realizou uma conferência de imprensa sobre a Consulta Pública da “Política de Juventude de Macau (2021-2030)”, em 11 de Novembro de 2020.



Notícia publicada na página electrónica, em 11 de Novembro

- Multimédia

Vídeo promocional: a DSEDJ produziu um vídeo promocional, que foi transmitido, durante o período da consulta pública, nos noticiários dos canais chinês e português da TDM, bem como na sede da DSEDJ e nos seus centros subordinados, no Centro de informação ao público, no Centro de Serviços da RAEM e nos autocarros de duas empresas de Macau. Além disso, foi também carregado no *website* da DSEDJ, na página electrónica temática de Política de Juventude e na conta da DSEDJ da aplicação *Facebook*, a fim de chamar, ainda mais, a atenção da sociedade para a Política de Juventude.

Gravações de áudio para divulgação: foram produzidas e difundidas através dos programas de actualidade e anúncios institucionais da Rádio Macau.

Infografias: foram carregadas no Portal do Governo da Região

Administrativa Especial de Macau, na página electrónica temática da Política de Juventude, bem como divulgadas através das contas da DSEDJ nas redes sociais. As infografias incluíram um código QR para facilitar a adesão dos residentes à página electrónica temática da consulta pública e o acesso a mais informações.

● *Internet*

Página electrónica temática: criou-se uma página electrónica temática para apresentar ao público o conteúdo do documento de consulta e informações sobre as sessões da consulta pública. Ao mesmo tempo, foi disponibilizado um formulário *online*, destinado à entrega de opiniões sobre o documento da consulta, para que os residentes pudessem apresentar, directamente, através da *Internet*, as suas opiniões.

Faixas publicitárias digitais: colocou-se uma faixa publicitária digital no Portal do Governo da RAEM, no *website* da DSEDJ, na página da Comunidade Educativa por Excelência e em outros *websites* comerciais, com ligação à página electrónica temática da consulta da “Política de Juventude”.



Página electrónica temática

- Material promocional

Documento de consulta e folhetos promocionais: o documento de consulta e os folhetos promocionais (em chinês e português) foram impressos e distribuídos no Centro de Informação ao Público, no Edifício Administração Pública, no Centro de Serviços da RAEM, no Centro de Serviços da RAEM das Ilhas, nas 17 bibliotecas públicas, bem como na sede da DSEDJ e nos seus centros educativos e de juventude subordinados. Foram também enviados exemplares para 194 associações juvenis e 4 entidades educativas, 96 escolas primárias e secundárias e instituições do ensino superior, bem como 11 serviços públicos.



Documento da consulta



Infografias



O governo da Região Administrativa Especial de Macau publicou e implementou, em 2013, a "Política de Juventude de Macau (2012-2020)". Com o intuito de aperfeiçoar, de modo contínuo, o sistema de trabalhos na área da juventude em Macau, o governo encontra-se a delinear um novo plano de trabalhos para esta área, a médio e longo prazo, tendo finalizado o documento de consulta na "Política de Juventude de Macau (2021-2030)".

Direcção da política e principais objectivos

1 Herdar o amor à pátria e a Macau, reforçar o sentimento patriótico

Reforçar os conhecimentos sobre a história e a cultura, o processo de desenvolvimento e as realidades do país, bem como a relação entre Macau e a pátria; aumentar o conhecimento abrangente dos jovens sobre o desenvolvimento da cultura, multicultural, histórico e social de Macau.

2 Exercitar a virtude, aprimorar a qualidade física e mental

Promover, nos jovens, a boa virtude chinesa tradicional, compreender o espírito da civilização mundial; melhorar a saúde física e mental; desenvolver interesses diversos; cultivar o sentido de responsabilidade, a capacidade de adaptação à comunidade e de resistência às adversidades e pressões.

3 Aumentar as capacidades integradas, promover o desenvolvimento integral

Aprimorar as qualidades globais e a competitividade essencial dos jovens; ajudar os jovens a aprofundarem o seu planeamento de vida, alargar a sua visão internacional e ritmo de desenvolvimento e fortalecer o seu sentido competitivo.

4 Construir, em conjunto, uma atmosfera harmoniosa, criar uma sociedade inclusiva

Estabelecer plataformas de intercâmbio e de comunicação para diferentes grupos juvenis; espalhar carinho e dedicação; garantir que os jovens, de diferentes classes e grupos, tenham oportunidades iguais de desenvolvimento.

5 Melhorar a participação social, participar no desenvolvimento do país

Estimular a participação social dos jovens, entretencer os canais e formas de participação social dos jovens, reforçando a experiência dos mesmos, de forma a melhorar a sua competência para a discussão dos assuntos e das políticas e formar neles um sentido de responsabilidade e uma consciência para a assunção de compromissos.

Definição de Juventude - 13 aos 35

A faixa etária dos jovens abrangidos pela nova Política de Juventude atingiu, dos actuais 13 aos 29 anos, para abranger os jovens entre os 13 e os 35 anos, em linha com a tendência internacional e em articulação com a política nacional.

Para efectuar a inscrição nas sessões e consultar o documento da consulta, os interessados devem aceder à página electrónica da Política de Juventude do TDM (www.dsedj.gov.mo) digitalizar o Código QR. O documento de consulta pode ser obtido no Centro de Informações ao Público, no Centro de Serviços da RAEM, na Direcção dos Serviços de Educação e Juventude ou nos seus centros de actividades juvenis ou educativas.

Apresentação de opiniões ou informações:

Telefone: 2855 5533 / 8397 2681
 Fax: 2850 0115
 Correio electrónico: youthpolicy@dsedj.gov.mo
 Correio postal: Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, sita na Avenida de D. João IV, n.º 7-9, 1.º andar, Macau

Sessões de consulta específicas	Destinatários	Data	Horários	Local
1	Jovens em férias de 12 a 17 anos	23 de Novembro de 2020 (2.ª a 3.ª feira)	18:30-20:00	
2	Jovens estudantes universitários de Macau	23 de Novembro de 2020 (3.ª feira)	18:30-20:00	
3	Público em geral	23 de Novembro de 2020 (3.ª feira)	12:30-12:00	Sala de Conferências do Centro da DSEDJ
4	Associação de Estudantes da DSEDJ	24 de Novembro de 2020 (4.ª feira)	18:30-20:00	
5	Associação de Estudantes da DSEDJ	25 de Novembro de 2020 (5.ª feira)	15:30-17:00	

• Língua-Chinês (com tradução simultânea para Português)
 • Língua-Chinês (com tradução simultânea para Português e Inglês)

Folhetos promocionais

1.2.2 Entrevistas nos média

A convite da TDM, a DSEDJ participou no programa “Arquivo de Notícias da TDM”, no dia 13 de Novembro de 2020, para apresentar o conteúdo do documento da consulta.

A convite da Rádio Macau, a DSEDJ participou no programa “Juventude de Macau”, no dia 14 de Novembro de 2020, durante o qual realizou um intercâmbio de ideias e interagiu com os jovens de Macau sobre a “Política de Juventude”.

No dia 18 de Novembro de 2020, foram apresentadas as informações sobre a consulta pública da “Política de Juventude de Macau (2021-2030)” no programa “Consultas e Informações” do canal chinês da TDM.

Além disso, foram realizadas entrevistas exclusivas para o Jornal Ou Mun e as revistas *Macau Sports Weekly* e *Happy Macau*, durante o período de consulta.

1.2.3 Actividades da consulta pública

Durante o período da consulta pública, foram realizadas, no total, 13 actividades de consulta, nas quais os dirigentes e as chefias das respectivas áreas da DSEDJ participaram em todo o processo, apresentaram o documento da consulta e ouviram as opiniões.

- Sessões Específicas da Consulta Pública: foram realizadas 5 sessões, destinadas aos jovens estudantes, ao pessoal docente e não docente das escolas, ao público e às associações de juventude e de outros sectores, que contaram com 335 participantes.
- Sessão da Troca de Opiniões: foram realizadas 8 sessões da troca de opiniões, nas quais participaram representantes de entidades de serviços sociais organizados pelo Instituto de Acção Social, da Associação de Educação de Macau, de jovens de organizações relacionadas com trabalhadores jovens do sector de jogos, da Associação de Educação Patriótica da Juventude de Macau, da Associação Geral de Estudantes Chong Wa de Macau, da Associação de Juventude de Fu Lun de Macau e da Comissão de Juventude da Associação Geral dos Chineses Ultramarinos de Macau, num total de 327 participantes.
- Opiniões escritas sobre o documento de consulta: foram colectadas 126 opiniões escritas, submetidas através de *e-mail*, correio, entrega pessoal e preenchimento de questionários *online*.

Capítulo II. Distribuição das Estatísticas das Opiniões

2.1 Estatísticas por método de recolha

Entre as 1.106 opiniões recebidas, as submetidas *online* foram em maior número, com um total de 275 opiniões, seguidas de 188 recolhidas nas sessões especiais da consulta pública, 179 através de pareceres, 168 recolhidas durante sessões de troca de opiniões, 165 veiculadas através dos média e 131 enviadas por *e-mail*, conforme mostra a Tabela 2.1.

Tabela 2.1 Método de recolha

Método de recolha	Número de opiniões	Percentagem
Opiniões enviadas através da <i>Internet</i> *	275	24.9%
Sessões especiais da consulta pública	188	17.0%
Pareceres	179	16.2%
Sessões de troca de opiniões	168	15.2%
Média	165	14.9%
Opiniões enviadas por <i>e-mail</i>	131	11.8%
Total	1.106	100.0%

* Inclui questionário de recolha de opiniões através da *Internet* e das plataformas sociais

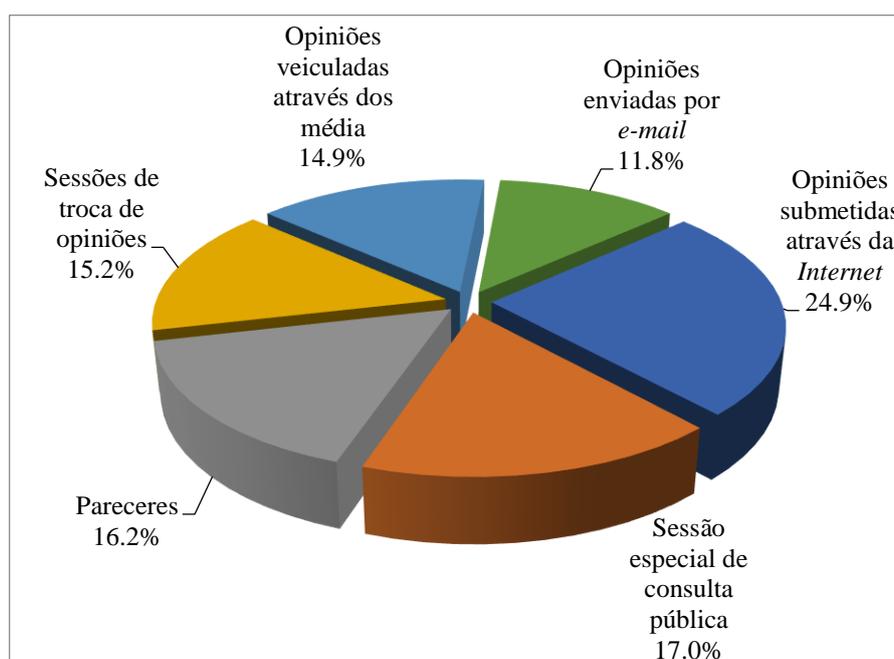


Figura 2.1 Percentagem de métodos de recolha

2.2 Estatísticas por temas

Este relatório sintetiza as opiniões recolhidas, de acordo com o tema^{nota}. O maior número incide sobre as principais medidas e orientações e os objectivos das políticas, totalizando 928 e 648 respectivamente; 97 opiniões expressam preocupação com as perspectivas e 64 com a idade definida; as restantes 39, 35 e 32 opiniões incidem, respectivamente, sobre o mecanismo de implementação, o mecanismo de revisão e a definição do grupo, sendo que outras 65 incidem sobre a avaliação geral das políticas relevantes e outras áreas, conforme mostra a Figura 2.2.

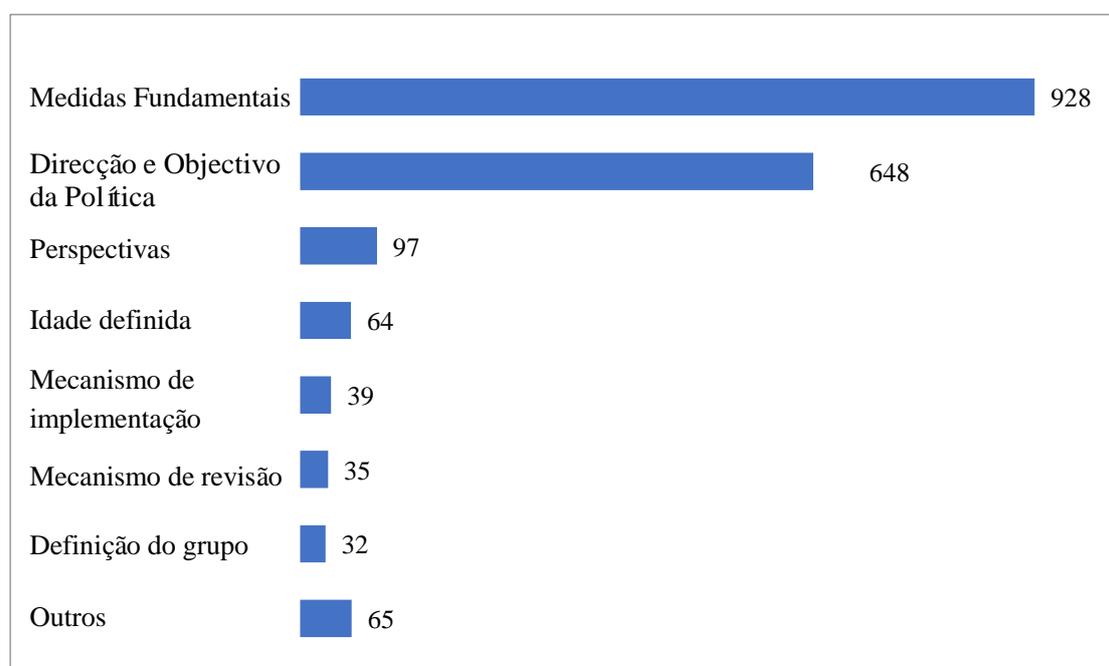


Figura 2.2 Número de opiniões sobre tópicos relacionados

Nota: ao calcular as opiniões recolhidas sobre diferentes temas, todas as opiniões relacionadas com determinados temas foram incluídas nas estatísticas. Uma vez que uma opinião pode envolver mais de um tema, o número de opiniões contadas, de acordo com o tema, é maior do que o número de opiniões contadas de acordo com o método de recolha.

2.3 Distribuição de opiniões sobre a direcção e os objectivos da política

Entre as 648 opiniões com foco nas orientações e objectivos das políticas, a maioria delas incide sobre “aumentar as capacidades integradas, promover o desenvolvimento integral”, com um total de 191 opiniões; em segundo lugar, 138 opiniões incidem sobre “exercitar a virtude, aprimorar a qualidade física e mental”, 121 incidem sobre “herdar o amor à Pátria e a Macau, reforçar o sentimento patriótico”, 108 incidem sobre “Melhorar a participação social, participar no desenvolvimento do País” e 90 opiniões incidem sobre “construir, em conjunto, uma atmosfera harmoniosa, criar uma sociedade inclusiva”, conforme mostra a Figura 2.3.

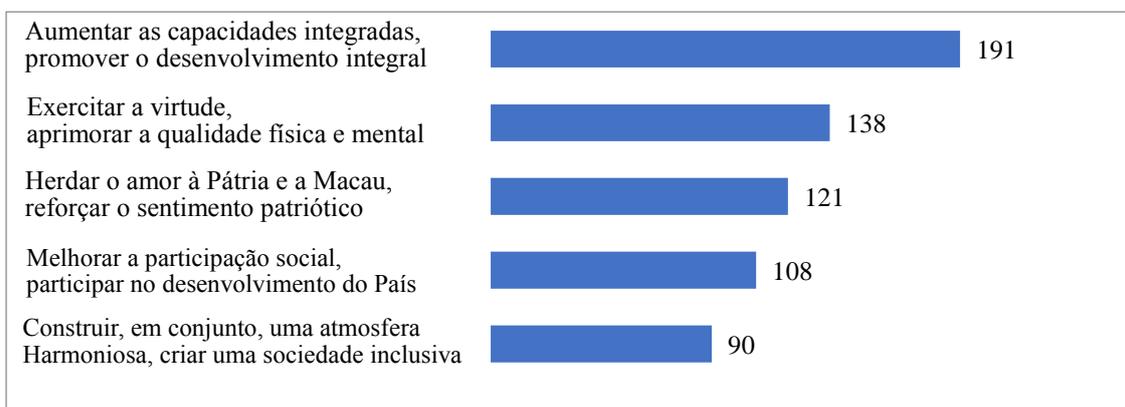


Figura 2.3 Distribuição das opiniões sobre orientações e objectivos das políticas

2.4 Distribuição das opiniões sobre as medidas fundamentais

Entre as opiniões sobre as principais medidas, 170 opiniões incidem sobre “reforçar o cultivo de talentos e promover o desenvolvimento diversificado”, 127 incidem sobre “melhorar as qualidades globais e reforçar as competências essenciais” e 117 incidem sobre “fortalecer a educação moral e promover uma vida saudável”. Outras 98 opiniões incidem sobre “promover a inclusão social e garantir a igualdade de oportunidades”, 96 incidem sobre “reforçar a educação do amor pela Pátria e aumentar o sentimento patriótico” e 95 incidem sobre “garantir o investimento em recursos e integrar diferentes tipos de recursos”. Outras

91 opiniões incidem sobre “intensificar o intercâmbio com o exterior e expandir o espaço para o desenvolvimento”, 49 sobre “reforçar o intercâmbio e criar um ambiente positivo”, 45 sobre “cultivar a consciência para a participação na sociedade e o interesse pelo desenvolvimento social” e 40 sobre “apoiar o associativismo juvenil e realçar a força das associações”, conforme mostra a Figura 2.4.



Figura 2.4 Número de opiniões sobre as medidas fundamentais

Capítulo III. Organização de opiniões e respostas

3.1 Definição de Juventude

No que diz respeito à definição de juventude, as opiniões recolhidas demonstram que o ajustamento do limite máximo de idade, na faixa da juventude, para os 35 anos, é relativamente unânime, considerando que assim pode servir melhor os grupos juvenis.

3.1.1 Pontos principais das opiniões

- É mais adequado que a faixa etária dos 13 aos 29 anos dos jovens seja alargada para os 35 anos, pois trata-se de um ajustamento adequado face ao desenvolvimento social e que contribui para uma melhor articulação com a política de juventude nacional e das diversas cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.
- O aumento da idade, considerada para a juventude, para os 35 anos, eleva a cobertura da Política de Juventude para cerca de 30% da população total e pode, assim, servir mais jovens.
- A definição da idade dos jovens compreende a faixa etária dos 13 aos 35 anos, o que permite abranger, no âmbito da Política de Juventude mais grupos juvenis, de diferentes camadas sociais, afectados por diferentes situações, tais como, o prosseguimento dos estudos, o emprego, a criação de negócios, a aquisição de habitação, o planeamento de carreiras profissionais, o casamento e a formação da família, pelo que, na elaboração da Políticas de Juventude, deve-se ter em consideração as necessidades dos jovens nas diferentes fases e situações das suas vidas.

3.1.2 Respostas relacionadas

Tendo em conta a articulação com a política de juventude nacional, a definição da faixa etária para a juventude nos países e regiões vizinhos e a adequabilidade da percentagem de cobertura da população, a nova Política de Juventude define os jovens como tendo idades compreendidas entre os 13 e os 35 anos. No futuro, a Política de Juventude abrangerá os jovens trabalhadores, os jovens que formam inicialmente uma família e os jovens que sejam novos pais, pelo que serão prestados os respectivos serviços de acordo com as necessidades dos diferentes destinatários. Actualmente, o grupo de acompanhamento interdepartamental da “Política de Juventude” está a planificar os novos planos de acção, cujo conteúdo abrange as necessidades, em todos os aspectos, da juventude e, no futuro, será reforçada a cooperação interdepartamental, a fim de lançar mais medidas necessárias para servir os diferentes grupos juvenis.

3.2 Perspectivas

A maioria das opiniões considera que o “sentimento de amor pela Pátria”, a “visão internacional” e a “participação social”, referidos na parte de “Perspectivas”, são conteúdos muito necessários e que constituem um conjunto de orientações correctas para a formação dos jovens; um grande número de opiniões concorda muito com a integração dos jovens de Macau no desenvolvimento nacional e que esta se reveste de extrema importância.

3.2.1 Pontos principais das opiniões

- A parte designada por “Perspectivas” inclui as ideias fundamentais de amor à Pátria e a Macau e de consciência nacional, reconhecendo-se que a integração dos jovens de Macau no desenvolvimento nacional se reveste de grande significado para o

seu próprio desenvolvimento. A diversificação adequada da economia de Macau e a construção da Grande Baía são oportunidades históricas para a economia de Macau mostrar uma forte vitalidade, e para os jovens desenvolverem os seus caminhos de diversificação, sendo também uma oportunidade para mais jovens entrarem na Grande Baía e se integrarem no desenvolvimento nacional.

- Para concretizar as “Perspectivas”, o Governo da RAEM deve permitir que os jovens conheçam, plenamente, os seus direitos civis e as respectivas responsabilidades e deveres que devem assumir, bem como a História, a Geografia, a cultura, a política, o desenvolvimento económico e social do território, a fim de cultivar neles o interesse e a vontade de conhecerem, interessarem-se e participarem nas questões sociais, de modo a criar, pouco a pouco, um sentido de identidade com a própria sociedade.
- Os jovens de Macau devem possuir capacidades diversificadas para responder às necessidades de desenvolvimento do século XXI. Cada aluno jovem é um indivíduo independente. No passado, na avaliação dos alunos jovens, foi dada importância apenas às capacidades de leitura, escrita e cálculo, mas agora é atribuída maior importância à formação diversificada. O Governo deve lançar medidas para desenvolver as capacidades diversificadas dos jovens de Macau, a fim de aumentar a sua competitividade.
- A nova Política de Juventude em que o “pensamento distintivo” (na versão em chinês) surge como a tradução, em chinês, de “*Critical Thinking*” tem opiniões a favor, considerando-se que o “pensamento distintivo” (na versão em chinês) e o “pensamento crítico” têm o mesmo significado; a primeira é neutra; há quem entenda que na Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior é

utilizada a palavra “crítica”; há quem entenda que é mais adequado adoptar a expressão “pensamento crítico”; e há quem sugira que a formação relativa a esta capacidade seja integrada na parte do texto da Política relativa às perspectivas.

3.2.2 Respostas relacionadas

O Governo da RAEM tem vindo a promover, activamente, a educação do amor pela Pátria e por Macau e compreende que o sentimento patriótico dos jovens leva tempo a crescer. A educação do amor pela Pátria e por Macau é um trabalho contínuo, de longo prazo e reveste-se de um importante significado para a orientação da formação dos jovens de Macau.

A diversificação adequada da economia de Macau e a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau são oportunidades históricas para a economia de Macau mostrar uma forte vitalidade, abrindo caminho para o desenvolvimento diversificado dos jovens. No futuro, através do reforço da educação, do incentivo ao aperfeiçoamento, da prestação de formação diversificada, da promoção da participação social e da prática, a formação da qualidade geral e da competitividade nuclear dos jovens será intensificada, permitindo-lhes adquirir as diversas capacidades necessárias para fazerem face a uma vida independente e a uma incerteza resultante das mudanças sociais. Ao mesmo tempo, serão criadas mais oportunidades e plataformas para promover o intercâmbio, visitas de estudo e formação dos jovens, no exterior, incluindo visitas às cidades integradas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, auxílio à sua integração no desenvolvimento da Grande Baía, alargamento da sua visão e formação de horizontes internacionais, para proporcionar opções mais diversificadas para o desenvolvimento futuro.

A expressão “pensamento distintivo”, proposta no documento de consulta da nova Política de Juventude, provém da cultura tradicional

chinesa e segue as indicações do livro “Clássico dos Ritos – Doutrina do Meio” (em chinês “Zhongyong”), “estude extensivamente, aprenda detalhadamente, pense cautelosamente, distinga claramente e execute efectivamente”, visando cultivar, nos jovens, a capacidade de pensar, de forma independente e de saber distinguir o certo do errado. O significado do “pensamento distintivo” e do “pensamento crítico” é o mesmo, por isso, o texto vai ser ajustado, adequadamente, e acrescentará a expressão relativa ao pensamento crítico.

3.3 Herdar o amor à Pátria e a Macau, reforçar o sentimento patriótico

Em geral, as opiniões recolhidas sobre o tema “Herdar o amor à Pátria e a Macau, reforçar o sentimento patriótico” concordam, plenamente, em que o amor à Pátria e a Macau deve ser um valor central e foco de formação dos jovens, entendem que o amor à Pátria e a Macau deve ser mais enfatizado e apontam a necessidade de orientar os alunos para criarem uma consciência nacional correcta.

3.3.1 Pontos principais das opiniões

- Reconhecem que o documento de consulta da “Política de Juventude de Macau (2021-2030)” destaca o princípio “Herdar o amor à Pátria e a Macau, reforçar o sentimento patriótico” como uma direcção e objectivo da Política independente. O amor à Pátria e a Macau e o cultivo do sentimento patriótico dos jovens devem ser, claramente, enfatizados como foco da Política de Juventude.
- Os jovens devem ser incentivados a ter uma compreensão profunda da História do país e a reforçar, sistematicamente, a educação da cultura e do pensamento tradicionais chineses, de modo a aumentar o sentimento patriótico dos alunos. Ao mesmo tempo, os jovens

devem adquirir uma compreensão profunda do desenvolvimento nacional e da situação geral do país, para compreenderem o profundo impacto da evolução e das mudanças nacionais, serem encorajados a prestar mais atenção à actualidade e aos assuntos políticos e conhecerem melhor as políticas nacionais.

- Recomenda-se o reforço do Estado de Direito e da educação política, com base na “Constituição” e na “Lei Básica de Macau”, o reforço da compreensão dos jovens sobre a História de Macau e a evolução da cultura social tradicional e a integração das duas leis nas mudanças sociais ocorridas, ao longo dos anos, após o retorno de Macau à Pátria, para que os jovens experimentem e sintam o rápido crescimento económico e social de Macau no quadro das duas leis e a melhoria contínua da qualidade de vida actual dos residentes e reforcem, também, o seu reconhecimento relativo aos valores fundamentais do Amor à Pátria e a Macau.

3.3.2 Respostas relacionadas

No futuro, os vários recursos serão totalmente integrados para aprofundar a educação patriótica e cultivar o sentimento patriótico dos jovens. Ao nível escolar, serão optimizadas a configuração curricular e a elaboração dos materiais didácticos, implementadas actividades extracurriculares diversificadas sobre o sentimento patriótico e reforçada a formação de professores; em paralelo, intensificar-se-á, ainda mais, a cooperação com diferentes departamentos do governo e todos os sectores da sociedade, para promover a divulgação e o ensino da “Constituição” e da “Lei Básica”, auxiliando os jovens a compreenderem e implementarem, correctamente, o princípio “Um País, Dois Sistemas”. Promover-se-á a herança da cultura tradicional chinesa e continuar-se-á a utilizar métodos diversificados e práticos para permitir que os jovens compreendam,

aprendam e vivenciem a cultura tradicional chinesa. Ajudar-se-ão os jovens a compreender o desenvolvimento do país, reforçar-se-á o mecanismo de cooperação entre os jovens de Macau e da Grande Baía, em diferentes áreas, criar-se-ão mais redes de comunicação de diferentes tipos e implementar-se-ão actividades relacionadas para promover intercâmbios e ligações entre os jovens de todo o mundo.

3.4 Exercitar a virtude, aprimorar a qualidade física e mental

Pessoas de todas as esferas da sociedade afirmam reconhecer a importância do tema “Exercitar a virtude, aprimorar a qualidade física e mental”, e consideram que uma boa visão do mundo, da vida e dos valores são essenciais para o crescimento dos jovens.

3.4.1 Pontos principais das opiniões

- Recomendam reforçar a formação de professores de cursos de moralidade e educação cívica, actualizar os materiais didácticos em tempo oportuno, fortalecer a função de aconselhamento do grupo moral da escola e, em simultâneo, desenvolver o importante papel que a família desempenha na educação moral.
- Deve-se aumentar a consciência dos jovens sobre a saúde pessoal, pelo que é recomendado, através de diversas modalidades desportivas, aumentar a sua consciencialização para a importância do exercício físico. Ao mesmo tempo, recomenda-se adicionar mais instalações desportivas, realizar inquéritos regulares sobre a saúde juvenil e, em articulação com a cidade inteligente, promover o bom uso da gestão inteligente dos dados de saúde, entre outras coisas.
- Recomendam o lançamento de medidas para ajudar os jovens a enfrentar problemas emocionais e psicológicos, como por exemplo, aconselhamentos regulares em saúde mental, através de cursos e

assistentes sociais em meio escolar. Expressam também a expectativa de o governo da RAEM aprofundar o mecanismo de intercâmbio e cooperação com departamentos governamentais e universidades, e criar um esquema de consultas e de apoio psicológico constantes. A par disso, a resiliência, o senso de responsabilidade e a adaptabilidade dos jovens devem ser cultivados para enfrentar os vários desafios da sociedade.

- Recomenda-se fortalecer a educação no âmbito das ciências ambientais, para reduzir a pegada de carbono, abrangendo conteúdos relativos a reciclagem, redução do consumo de carne, deslocações em transporte público, redução de resíduos, plantação de árvores, etc.
- A fim de prevenir desvios comportamentais e ilegalidades cometidas por jovens, recomenda-se fortalecer a cooperação entre departamentos, dar continuidade à educação jurídica e, em relação aos actos ilegais e criminosos que os jovens estão mais propensos a cometer, tais como crimes cibernéticos ou *bullying* nas escolas, reforçar o trabalho de popularização das leis e integrar este conhecimento nos currículos da educação cívica, para servirem de base à realização de actividades educacionais, de uma forma mais sistemática e permanente e aprofundar a consciência dos jovens sobre as consequências legais decorrentes dos seus comportamentos.

3.4.2 Respostas relacionadas

A educação moral dos jovens e o desenvolvimento físico e mental saudável são pilares importantes do desenvolvimento integral da juventude. A nova ronda do Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior integrou o aumento do sentimento de felicidade dos jovens como

uma das principais direcções de desenvolvimento.

No futuro, continuar-se-á a fortalecer a educação moral e a educação para a vida dos jovens, a melhorar as suas capacidades de resiliência e de resistência à pressão e a saúde mental, entre outros aspectos, no sentido de ajudá-los a enfrentar diferentes desafios. A par disso, serão optimizados os serviços de aconselhamento escolar, os mecanismos correspondentes e as medidas de apoio, será reforçada a formação de professores e as escolas serão auxiliadas na selecção e identificação de potenciais casos de crise, para que possam intervir e apoiar, desde cedo, os alunos necessitados. Promover-se-á a educação dos pais e fornecer-se-á apoio relevante às jovens famílias. Será dada continuidade à implementação, nas escolas, de diferentes tipos de planos de promoção do crescimento e da condição física saudável, para que os jovens adquiram, desde tenra idade, bons hábitos de vida. Planear-se-ão, com razoabilidade, espaços destinados à realização de actividades juvenis, optimizar-se-ão os vários serviços e instalações destinados à juventude e fortalecer-se-á a cooperação entre departamentos, para familiarizar os jovens, em maior grau, com o desporto, a protecção ambiental e a educação jurídica, promovendo a prática desportiva contínua, reforçando a sua consciência ambiental e prevenindo, em conjunto, desvios comportamentais e ilegalidades.

3.5 Aumentar as capacidades integradas, promover o desenvolvimento integral

De um modo geral, todos os sectores da sociedade reúnem um consenso sobre a necessidade de melhorar a competitividade dos jovens de Macau e mostram preocupação relativamente a quais as qualidades integrais dos jovens que devem ser melhoradas e como o devem ser. Ao mesmo tempo, um conjunto de opiniões expressa que os jovens são diferentes e por isso a sua formação deve acautelar as suas diferentes necessidades.

3.5.1 Pontos principais das opiniões

- Sugere-se que o governo da RAEM promova mais cursos de formação em serviço, em diversas áreas profissionais, para que os jovens de diferentes sectores e áreas profissionais possam desenvolver as suas capacidades nas respectivas áreas; também que se reforce o apoio às indústrias emergentes e auxilie os jovens a elevar a sua capacidade de investigação científica nas respectivas áreas; que se preste atenção à formação de talentos das indústrias culturais e artísticas, proporcione mais espaço de desenvolvimento e promova o intercâmbio dos jovens das respectivas áreas com o exterior; que se promova também o regresso dos talentos e incentive os jovens a regressarem e participarem na construção de Macau, de modo a obter uma maior reserva de talentos nas diversas indústrias.
- Sugere-se reformar o ensino técnico-profissional, com vista a proporcionar cursos diversificados a alunos com diferentes níveis de aprendizagem, reforçar as características profissionais das respectivas disciplinas e aumentar a aceitação do ensino técnico-profissional.

- Sugere-se ao Governo da RAEM que, em conjunto com as escolas, associações e empresas, etc., optimize os trabalhos de generalização do planeamento de vida, apoiando os jovens de Macau no planeamento do seu futuro, incluindo no prosseguimento dos estudos, no emprego e no empreendedorismo, etc. Ao mesmo tempo, propõe-se o aperfeiçoamento das bases de dados e a actualização atempada das diversas informações para uso do público.
- Prestar apoio, ao nível da política e dos recursos, aos jovens em situação vulnerável, nomeadamente aos oriundos de famílias monoparentais, que possuam familiares portadores de deficiência ou cujas famílias sejam economicamente carenciadas, entre outras situações e lançar, o mais rápido possível, medidas concretas de apoio, para que os jovens em situação vulnerável possam ter oportunidades de desenvolvimento.
- Melhorar a visão internacional e as capacidades linguísticas dos jovens, dar importância à educação geral de nível superior e fornecer mais oportunidades de cooperação internacional, intercâmbio e visitas aos jovens e promover, activamente, a participação dos jovens de Macau em instituições e organizações internacionais e em actividades de intercâmbio por elas organizadas.

3.5.2 Respostas relacionadas

Em termos de aumento da competitividade, os jovens precisam de fortalecer a sua formação, ampliar os seus horizontes e melhorar, continuamente, as suas próprias capacidades. No âmbito da educação escolar, continuará a promover a reforma dos currículos, do ensino e da avaliação das escolas, intensificando a formação do “poder suave” (*soft*

power) dos alunos, que inclui a literacia estética e artística, a literacia científica, a competência de aplicação das técnicas interdisciplinares, a capacidade de colaboração, o pensamento crítico, o pensamento filosófico e lógico, o pensamento criativo, etc. Ao mesmo tempo, garantirá o investimento em recursos educativos, assegurando a equidade no acesso à educação, otimizando o ambiente escolar, criando condições para o desenvolvimento da educação criativa e inteligente e aumento da qualidade educativa.

Criará também mais oportunidades, construirá plataformas para promover a organização de intercâmbios e visitas de estudo de jovens ao exterior, alargando os seus horizontes e reforçando a sua consciência para o fenómeno da concorrência, incluindo apoio e incentivo para a sua participação em competições e actividades académicas, de inovação científica, desportiva e de artes e cultura, a nível internacional. O Governo construirá igualmente uma sociedade de aprendizagem e uma rede de aprendizagem comunitária, incentivando a aprendizagem permanente dos jovens. Reforçará o aconselhamento sobre o prosseguimento de estudos e o planeamento de vida, fornecendo aos jovens informações ricas sobre os mesmos.

Promoverá o desenvolvimento sustentável do ensino técnico-profissional, de modo a proporcionar, aos jovens, diferentes oportunidades de aprendizagem, aperfeiçoamento, formação e estágio, reforçando também a formação das suas capacidades profissionais, com base na revisão do diploma legal do regime daquele tipo de ensino e promovendo a articulação do mesmo com o ensino superior, aprofundando a cooperação entre as escolas, as empresas e ainda as associações e personalidades profissionais dos sectores, aumentando a eficácia do estágio profissional, aprofundando a cooperação, no âmbito do ensino técnico-profissional, com as cidades da Grande Baía, expandindo os canais de emprego e de

prosseguimento de estudos dos seus finalistas, reforçando o profissionalismo e a aceitação, formando quadros qualificados diversificados para a sociedade e promovendo o desenvolvimento da diversificação adequada da economia e da sociedade de Macau.

Reforçará também a cooperação interdepartamental, prestando apoio adequado aos jovens com necessidades especiais ou em situação vulnerável, de modo a garantir-lhes a igualdade de acesso ao ensino, ao emprego e a oportunidades de participação na sociedade.

3.6 Construir, em conjunto, uma atmosfera harmoniosa, criar uma sociedade inclusiva

Os diversos sectores sociais consideram que as relações sociais com base no respeito e na tolerância são importantes para o crescimento saudável dos jovens. No contexto multicultural, toleram diferenças, eliminam barreiras e reforçam a sua identidade.

3.6.1 Pontos principais das opiniões

- Sugere-se a construção de canais de comunicação entre os diferentes grupos de jovens, de modo a permitir-lhes conhecer melhor os diferentes grupos, cultivando uma consciência de aceitação e tolerância; ao mesmo tempo, devem orientar-se, correctamente, os jovens em termos do mundo real e do mundo virtual da *Internet*, para serem prudentes nas palavras e respeitarem-se mutuamente, de modo a criar uma sociedade mais harmoniosa e tolerante.
- Face ao problema do declínio da taxa de natalidade e do envelhecimento populacional, o valor acrescentado da pressão e encargos sobre os casais jovens merece uma atenção, pelo que sugere-se prestar mais apoio às famílias jovens, construir uma

cultura intergeracional inclusiva, apoiar a educação e os cuidados intergeracionais, reforçar a educação parental e familiar e prestar atenção à saúde física e mental das famílias jovens, com vista a torná-las mais felizes.

- Incentivar os jovens, tanto alunos como trabalhadores, a participarem nos diversos serviços de voluntariado, para que desenvolvam um espírito de desvelo, solidário, de compreensão mútua e de prestação de serviços e aproveitem a sua área profissional para, através de diferentes meios, servirem e contribuírem para a sociedade, assumindo as suas responsabilidades sociais.
- No aspecto da garantia de igualdade de oportunidades, recomenda-se maior atenção ao investimento em recursos destinados aos jovens e aos alunos, tendo em conta as suas diferentes características, capacidades individuais e condições familiares, para garantir a equidade no acesso a oportunidades e apoios.

3.6.2 Respostas relacionadas

Será reforçada a formação da consciência cívica dos jovens e a sua aprendizagem de compreensão e tolerância interculturais. Através de formas flexíveis, será suportada, encorajada e apoiada a construção de uma plataforma de intercâmbio entre diferentes grupos de jovens, promovendo o intercâmbio e a inclusão social. Será reforçada a literacia dos jovens alunos em *Internet*, ajudando-os a distinguir a veracidade das informações na rede e a utilizar a *Internet* de forma responsável, criando uma atmosfera positiva. Os jovens serão incentivados a participar activamente nos serviços sociais e nos trabalhos de voluntariado, aperfeiçoando-se a base de dados dos jovens voluntários, de modo a melhor integrar e desenvolver as suas capacidades. A educação parental e a cooperação entre a família e

a escola serão reforçadas, prestando, através da cooperação interdepartamental, o apoio necessário e adequado às jovens famílias e aos grupos juvenis que dele necessitem. As escolas e as associações serão incentivadas a organizar actividades juvenis diversas, de forma a estimular, através de medidas e planos de apoio educativo, a motivação dos jovens alunos com diferentes características, para a aprendizagem e a participação activa na sociedade.

3.7 Melhorar a participação social, participar no desenvolvimento do País

Os diversos sectores da sociedade reconhecem a grande importância da participação dos jovens na sociedade e sua integração no desenvolvimento regional e nacional, bem como acreditam que os canais de comunicação bilateral com os jovens devem ser estabelecidos, a fim de aumentar o seu sentido de responsabilidade social e nível de participação, promover a sua participação activa na construção social de Macau e o aproveitamento das oportunidades de integração no desenvolvimento nacional.

3.7.1 Pontos principais das opiniões

- Os jovens gostam de usar as tecnologias e a *Internet* para obter informações e expressar opiniões, por isso, utilizando estas características para os incentivar a expressarem os seus pensamentos e ideias com a utilização das tecnologias informáticas, pode-se contribuir para o enriquecimento dos canais de comunicação e formas de participação da juventude na sociedade.
- Sendo Macau uma das cidades da Grande Baía, sugere-se que aproveite, ao máximo, as suas vantagens e incentive os jovens a

agarrarem as oportunidades e a utilizarem a sua própria experiência e conhecimentos para nela participarem, de modo a usufruírem de maiores possibilidades de desenvolvimento pessoal. Recomenda-se a divulgação de mais informações aos jovens nos domínios da cooperação regional e do planeamento do desenvolvimento nacional, bem como a hipótese de criação do Centro de Serviço Juvenil, para ajudar a resolver, especificamente, os vários problemas que os jovens de Macau enfrentam no emprego, no empreendedorismo e na vida quotidiana da Grande Baía.

- Recomenda-se a promoção de grandes empresas para incentivar os jovens empregados a participarem em serviços sociais e considerar a participação em serviços sociais como um factor de avaliação para a contratação ou promoção.
- Recomenda-se que a participação dos jovens em vários organismos consultivos do Governo da RAEM deve ser aumentada e que o entusiasmo dos jovens em participar na sociedade seja reforçado.
- Promover, entre as associações, a partilha de espaços para a realização de actividades, reforçando a função de sinergia entre elas e aproveitando, plenamente, os recursos e as instalações existentes.

3.7.2 Respostas relacionadas

No futuro, numa perspectiva de proximidade com os jovens, pretende-se expandir e aprofundar a comunicação racional e o intercâmbio com diferentes grupos de juventude, incentivando os jovens a expressarem as suas opiniões, ouvindo os seus pensamentos, ideias e necessidades. Aprofundar-se-á o papel das plataformas destinadas à apresentação de opiniões dos jovens, para incentivar o seu interesse pelas políticas governamentais e actualidades da sociedade, proporcionando-lhes, desta forma, mais oportunidades para estudarem as políticas e analisarem os

assuntos actuais, de modo a reforçar os seus conhecimentos e compreensão sobre a governança social. Reforçar-se-á a cooperação com associações de jovens, proporcionando formações sistemáticas aos seus membros principais, para apoiar o desenvolvimento de associações. Incentivar-se-ão as associações de jovens a realizarem intercâmbios e cooperações com o exterior, de modo a realçar a função de liderança das associações juvenis na promoção da participação dos jovens na sociedade. Será reforçada a cooperação interdepartamental, a fim de organizar, apoiar e incentivar, conjuntamente, os jovens para participarem e organizarem actividades que ajudem a melhor compreender o desenvolvimento da Grande Baía e do País, bem como criar mais oportunidades de estágios e de formação profissional no interior da China para os jovens e, simultaneamente, realizar mais intercâmbios e contactos profissionais para expandir o seu espaço de desenvolvimento. Reforçar-se-á a cooperação entre governos, associações, escolas, famílias e empresas, fornecendo plataformas de práticas diversificadas, para incentivar e apoiar os jovens a participarem nos assuntos sociais.

3.8 Mecanismos de implementação e de revisão da Política

3.8.1 Pontos principais das opiniões

- Devido ao ajustamento do limite máximo de idade, propõe, no futuro, realçar, ainda mais, o papel de cooperação do grupo interdepartamental de acompanhamento da “Política de Juventude”, integrando melhor os recursos das diversas unidades, promovendo a função de sinergia interdepartamental, prestando atenção ao crescimento e às necessidades dos jovens nos diferentes períodos.
- Em termos de indicadores de revisão, propõe-se proporcionar mais indicadores quantitativos científicos, optimizando a base de dados

de pesquisa sobre jovens e as plataformas *online* sobre diversas pesquisas e dados relacionados com a juventude, assim como integrando os indicadores de juventude, o PISA e os vários resultados dos dados de pesquisa qualitativa, para que o público possa pesquisar facilmente as respectivas informações.

- Em relação aos participantes no trabalho de revisão, propõe-se convidar mais estudantes e representantes, de diferentes grupos de jovens, para estarem presentes em reuniões de consulta do Governo, de modo a aumentar a participação da juventude.

3.8.2. Respostas relacionadas

Relativamente á promoção e implementação da Política de Juventude, será reforçada a colaboração interdepartamental, a partilha mútua de informações e a integração de recursos, lançando e implementando, conjuntamente, as políticas de juventude em diferentes áreas, para fornecer o apoio necessário aos diferentes grupos de jovens. Ao mesmo tempo, em conjunto com a implementação da “Política de Juventude de Macau (2021-2030)”, o estudo do “Sistema de Indicadores sobre a Juventude” será revisto e ajustado, para fornecer os dados relativos à avaliação sistemática e científica dos resultados para a implementação da Política de Juventude. Além disso, serão realizadas várias pesquisas sobre a juventude, para conhecer melhor as tendências de desenvolvimento nesta área e analisar a eficácia das políticas, de forma mais direccionada, sistemática e científica.

Capítulo IV. Resumo e Perspectivas

A consulta pública sobre a “Política de Juventude de Macau (2021-2030)” foi concluída com êxito. A DSEDJ agradece, sinceramente, a todos os sectores da sociedade e ao público, todas as valiosas opiniões facultadas durante o período da consulta, de grande importância para otimizar o conteúdo da Política de Juventude.

O Governo da RAEM defendeu sempre o conceito de desenvolvimento activo da juventude, reunindo as forças sociais e promovendo, conjuntamente, o desenvolvimento integral dos jovens. Em 2013, foi promulgada e implementada a “Política de Juventude de Macau (2012-2020)” e, em 2014, foi criado o grupo interdepartamental de acompanhamento da “Política de Juventude”, para lançar, em conjunto, os planos de promoção da sua implementação efectiva. Desde a implementação da Política, foram alcançados determinados resultados e foram lançadas boas bases para os trabalhos, na área da juventude, em Macau.

A fim de se adaptar à era de rápido desenvolvimento e diversificação, a Política de Juventude de Macau deve ser revista e ajustada, atempadamente, de acordo com as mudanças políticas, económicas e sociais, para garantir a sua eficácia. A “Política de Juventude de Macau (2021-2030)” tem como perspectivas: “formação de boas condições físicas e psicológicas, desenvolvimento de valores morais dignos e talento, manifestação da coragem em assumir as responsabilidades, construção do futuro, promoção do sentimento de pertença e a participação dos jovens de Macau nos assuntos nacionais e da sociedade e formação de uma nova geração com sentimento patriótico, com visão internacional, boa saúde física e psicológica, capacidade de consideração dos seus direitos e responsabilidades, competências diversificadas, forte competitividade,

altos valores éticos e capacidades excepcionais, colocação em prática os seus conhecimentos e elevadas aspirações”. Além disso, esta política também tem como principais rumos e objectivos a “herança e transmissão do amor à Pátria e a Macau e o reforço do sentimento patriótico”, a “adopção de boas virtudes e de disciplina e o aumento da qualidade física e mental”, o “reforço das capacidades integradas e a promoção do desenvolvimento integral”, a “construção, em conjunto, de uma atmosfera harmoniosa e a criação de uma sociedade inclusiva”, bem como o “melhoramento da participação social e a participação no desenvolvimento do País”, de forma a obter o reconhecimento geral dos sectores da sociedade. Ao mesmo tempo, a fim de responder melhor às necessidades diversificadas dos mais diversos grupos de jovens, a faixa etária dos jovens de Macau foi também elevada para os 35 anos.

Durante o período da consulta pública, foram recolhidas muitas opiniões valiosas sobre como promover, eficazmente, a implementação da nova ronda de planeamento da política. A DSEDJ integrou e resumiu as respectivas opiniões. Uma parte delas está relacionada com outros serviços que não fazem parte do grupo interdepartamental de acompanhamento da “Política de Juventude” e abrange, por exemplo, a formação de quadros qualificados, os problemas relativos à habitação, etc. Sendo assim, a DSEDJ irá organizar e transmitir essas opiniões aos respectivos serviços, para servirem de referência aos mesmos. Por outro lado, a mesma Direcção de Serviços estudou as diversas opiniões recolhidas, relativas à política, em conjunto, com o Conselho de Juventude e o grupo interdepartamental de acompanhamento da “Política de Juventude”, procedeu, detalhadamente, à análise dos diversos conteúdos focados e reviu, adequadamente, o documento, a fim de melhorar o enquadramento político e introduzir medidas específicas e planos de acção orientados, em conformidade com as necessidades reais da juventude de Macau, para a promoção do seu

desenvolvimento, apoio à integração dos jovens na cooperação regional e no desenvolvimento nacional e auxílio para exercerem as suas próprias forças e contribuírem para a sociedade e para o País.